

MANIFESTO DE ATIVISTA DA GREENPEACE EM FAVOR DA AMAZÔNIA ID: EQX

Texto I

A AMAZÔNIA ESTÁ SOB ATAQUE

Entre agosto de 2018 e julho de 2019, o desmatamento da Amazônia cresceu 30%, com quase 10.000 km² desmatados – o equivalente a 1,4 milhão de campos de futebol, segundo dados do Prodes, medido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A destruição que se intensificou em 2019 é resultado de uma política antiambiental que estimula atividades predatórias, como queimadas, desmatamento e garimpo em áreas protegidas, e aumenta a violência contra os povos que vivem e dependem da floresta.

<https://www.greenpeace.org.br/todos-pela-amazonia>

Texto II



Charge do Duke.
Disponível em: <https://suburbanodigital.blogspot.com/2019/08/charge-do-duke-natureza-morta.html?sref=pi>

Texto III

Consequências ambientais

Os três maiores impactos imediatos das queimadas, de acordo com André Guimarães, representante da Colisão Brasil Clima, Florestas e Agricultura e diretor-executivo do Ipam são: 1) Perdas de biodiversidade: vegetações e animais sofrem em decorrência das queimadas; 2) Perdas da qualidade do solo: terra menos fértil e gradualmente mais frágil; 3) Problemas de saúde: tendência ao aumento de casos de doenças respiratórias nas cidades próximas a queimadas.

<http://geoeduc.com/2019/08/28/amazonia-em-chamas-queimadas-e-consequencias-ambientais/>

Texto IV

“(…) Para obter o desenvolvimento sustentável e uma sociedade mais equilibrada, os cidadãos e as empresas devem ser ouvidos em um diálogo construtivo com o poder público. A participação de várias vozes, inclusive e, sobretudo, dissonantes é fundamental para as decisões mais acuradas em temas tão sensíveis para todos. Afinal, não existe floresta em pé se a gente ficar sentado.”

<https://cebds.org/blog/natura-floresta-amazonica-responsabilidade-de-todos/#.Xef8bvBKjIU>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Imagine que você seja um ativista da Greenpeace, uma Organização Não Governamental (ONG) que atua em questões relacionadas à preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. Diante das recentes notícias acerca das queimadas na Amazônia, você decide escrever um **MANIFESTO**, em favor da sustentabilidade da floresta amazônica. O MANIFESTO deverá ser lido ao final de uma passeata nas imediações do Ministério do Meio Ambiente, em Brasília.

O que é MANIFESTO?

O **MANIFESTO** é um gênero textual de caráter sócio-político-reivindicatório, e, desse modo, apropria-se do tipo dissertativo para expor, discutir, denunciar, pedir, atraindo a opinião pública e convocando a comunidade a enfrentar a problemática ali tratada.

Como fazer? Não há uma estrutura fixa a ser seguida. As argumentações do manifestante devem fundar-se em informações factuais. O vocabulário deve ser acessível. Geralmente, no corpo do manifesto, os verbos apresentam-se no presente do indicativo; no final, verbos no imperativo. O manifesto é assinado pelo manifestante e, eventualmente, por pessoas que o apoiam – nesse caso, ganha caráter de abaixo-assinado. O título do manifesto, frequentemente, adianta a questão denunciada ou a causa defendida ao longo do texto. Por exemplo:

MANIFESTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS CONTRA A POLÍTICA AMERICANA DE SEPARAÇÃO FAMILIAR

Antes de começar a redigir um manifesto, é preciso pensar: Qual é o motivo/ a causa de pedir, ou seja, de manifestar? Quem é o público-alvo? O protesto é contra quem: instituições governamentais, particulares, sociedade, indústria...? O protesto é em favor de quem: meio ambiente, determinado segmento social...? Que pedido se faz?